



CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – JABAQUARA Biênio 2022/2024

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA

Data:28/02/2023 Local: Videoconferência conforme Portaria nº 047/20/SVMA

Horário: 19:30hs às 21:30hs

Participantes:

Ricardo R Prieto – Representante do Subprefeito do Jabaquara

Maurício Bousi – Representante do CPDU da Subprefeitura do Jabaquara

Letícia Bomediano – Representante Titular da SVMA e Administradora do Parque do Nabuco

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil

Mauro A. Silva – Conselheiro Sociedade Civil

Walquiria Prata Chioquette – Conselheira Sociedade Civil

Marcos Manoel – Conselheiro Sociedade Civil

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil

Bruno Santos – Conselheiro Suplente Sociedade Civil assumindo a titularidade nesta reunião pela falta do Conselheiro José Luís Nodar Ribeiro

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário – Conselheiro Sociedade Civil

Lorena Rabarchi – CADES da Cidade Ademar

Andrea Calipal – Munícipe

Sueli Gomes – Munícipe

Cristina Müller – Munícipe

Jefferson – Munícipe

Eliana Queiroz – Munícipe

Alex Albuquerque – Munícipe

Expediente:

Ricardo R Prieto, Representante do Subprefeito do Jabaquara, abriu a reunião cumprimentando a todos e informou que o Subprefeito Roberto Bonilha está em um outro compromisso agendado não podendo estar desta reunião.

O Primeiro Secretário, informou a pauta: 1. Atualizações da Subprefeitura sobre Comunicação; 2. Atualizações da Sociedade Civil quanto ao Parque do Nabuco; 3. Atualizações do Governo Local quanto ao Parque do Nabuco 4. Aprovação da ATA da Reunião Anterior; 5. Outros.

Ricardo R Prieto Representante do Subprefeito do Jabaquara, informa que Débora Nicoleti do setor da Comunicação na Subprefeitura não está na reunião em razão de estar com Covid, afastada se recurando em casa. Informa que o setor de comunicação atualizou o Site da Subprefeitura postando as ATAS que ainda não estavam disponíveis para consulta. Também informa que o Setor agora conta com o Servidor Marcelo, que fará as atualizações no Site e nas Redes Sociais da Subprefeitura. Informa que a gestão das atualizações dos documentos do Conselho pela rotina da Subprefeitura deve ser por Processo SEI, informa que consultou a SVMA sobre quem ficaria a cargo de criar o SEI, mas ainda não teve retorno para informar ao Conselho. Informa que o Relatório do GT de Arborização e Hortas foi publicado do Site da Subprefeitura. Ratifica que o Maurício vai viabilizar a publicação das gravações das reuniões do CADES-JA.

Maurício Bousi – Representante do CPDU da Subprefeitura do Jabaquara, complementa a informação que a discussão está sendo em abrigar um link, num provedor como o “Youtube”. Ratifica que não existe espaço de armazenamento disponível dentro dos Servidores da Subprefeitura. Por isso se estuda utilizar essa plataforma por ser popular aumentando a abrangência de comunicação do Conselho.

Ricardo R Prieto Representante do Subprefeito do Jabaquara, ratifica a informação de Maurício e observa que teve o mesmo esclarecimento da Débora sobre esta plataforma.

Mauro A. Silva – Conselheiro Sociedade Civil, diz que no Site da Subprefeitura não deve constar só ATAS. Também o Calendário das reuniões, documentos das deliberações do Conselho, os Relatórios das ações do Conselho, Ofícios, todos esses documentos a população não tem como acompanhar e deveria ser publicado. Se houver um Processo SEI facilita, mas é um instrumento complicado. Reclama da divulgação das Reuniões do CADES-JA pela Subprefeitura, uma vez que existem suas Redes Sociais e não divulgam as reuniões do Conselho, ficando a cargo dos Conselheiros essa divulgação. Avalia que faltam informações básicas no Site da Subprefeitura.

Bruno Santos – Conselheiro Suplente na titularidade nesta reunião, diz que a comunicação é importante porque respalda as ações do conselho, mas questiona se a publicação das ATAS e Relatórios realmente impactará num número maior de pessoas acompanhando as deliberações do Conselho. Discordou do Mauro, já que Conselho tem o instrumento dos GT (Grupo de Trabalho) que poderia organizar a Comunicação do Conselho, numa linguagem da Sociedade Civil não somente institucional. Apoiar a iniciativa de ter uma comunicação institucional, mas diz que o Conselho pode ter uma comunicação alternativa também.

Marcos Manoel – Conselheiro Sociedade Civil, avalia que as falas de Mauro e Bruno não são divergentes e sim complementares. Afirma que toda estratégia de comunicação é bem-vinda e uma comunicação sistematizada e organizada evita perda de energia e tempo para

um melhor resultado. Reforça a colocação do Mauro que a Subprefeitura divulgue as Reuniões do Conselho em suas Redes Sociais. Propõe o desenvolvimento de Redes Sociais do Conselho.

Maurício Bousi – Representante do CPDU da Subprefeitura do Jabaquara, apoia a divulgação das reuniões do Conselho nas Redes Sociais da Subprefeitura. Questiona ao Conselho se a intenção é de aumentar a comunicação para o público em geral.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, informa o posicionamento dessa gestão do CADES-JA quanto a comunicação de reafirmar a população em geral que existe um órgão eleito pela população, que tem a função de ser o interlocutor da Sociedade Civil com o Governo local nas questões de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e cultura de paz. Afirmou a intenção é chegar ao maior número de pessoas possível para aumentar a atuação do Conselho no bairro. Confirma existe a demanda de publicação no Site da Subprefeitura das reuniões, para que a população enxergue no CADES-JA um instrumento legítimo de reivindicações ambientais e ser o elo com a própria população. Ponderou em efetuar a criação de Mídias Sociais do Conselho após as gravações institucionais começarem a acontecer.

Maurício Bousi – Representante do CPDU da Subprefeitura do Jabaquara, diz ter compreendido a característica de comunicação que o CADES-JA deseja, de ampliar o conhecimento do Conselho para a maior quantidade de pessoas possível. Para isso sugeriu que mantivesse o Setor de Comunicação sempre atualizado dos eventos, reuniões e atividades que o conselho faça. Ratificou que em sua opinião isso é uma coisa viável de ser feita pela Subprefeitura.

Ricardo R Prieto Representante do Subprefeito do Jabaquara, apoia fala do Bruno, diz que comentou com o Subprefeito recentemente, que não participou antes de um conselho tão organizado em suas posturas. Diz que participou de outros conselhos e comitês e agora atua no CADES-JA. Reafirma que concorda com a reivindicação da comunicação do Conselho, que coincide com a fala do Prefeito de São Paulo, que disse que a comunicação é essencial para divulgação do que se faz, coisa que a própria Prefeitura sofre. Em resposta a fala do Mauro, diz que os processos SEI agrupam os documentos, além de estar previsto em portaria, mas se o Conselho fizer questão em não adotar podemos avaliar em dar andamento assim.

Mauro A. Silva – Conselheiro Sociedade Civil, opina que não se deve confundir a comunicação institucional oficial com a comunicação de mobilização e motivação. Afirmou que sua crítica é quanto a comunicação institucional. Afirmou que a Subprefeitura divulga reuniões de outros Conselhos e não do CADES-JA. Apoia fala do Marcos Manoel que existem vários mecanismos de mobilização. Afirma que o CADES-JA trata também das ODS do milênio, como saúde, moradia, trabalho, renda, saneamento básico, ficando isso obscurecido sem uma divulgação formal. Informa que um simples “card” com as ODS explicaria que o Conselho tem a função de discutir esses temas, isso facilitaria com uma divulgação institucional adequada.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, esclarece que na fala do Ricardo que faltavam publicações das ATAS de 2022 refere-se ao Site da Subprefeitura, confirmou que todas as ATAS das Reuniões do Conselho estão publicadas no Diário Oficial normalmente.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil, apoia a fala do Bruno e propõe a criação do GT de Comunicação no CADES-JA. Indicou que Mauro sempre esclarece sobre o tema, e o Bruno que demonstrou estar interessado, então podemos criar o Grupo de Trabalho.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, informou que no Regimento Interno determina que para criação do GT são necessárias a participação 3 Conselheiros. Diz que poderíamos discutir internamente sobre a criação do GT, mas está em aberto sua criação pelo Regimento Interno.

Bruno Santos – Conselheiro Suplente na titularidade nesta reunião, ratificou sua fala da necessidade de um Grupo de Trabalho dos Conselheiros voltado para comunicação, para divulgar a importância do Conselho, como é sua Estrutura e tudo mais. Ele participaria do GT.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, informou que a convidada Lorena do CADES da Cidade Ademar não poderá continuar na reunião, foi dada palavra.

Lorena Rabarchi – cumprimentou a todos e se desculpou por ter que se ausentar, informou que é do CADES de Cidade Ademar e Diretora de Meio Ambiente da Associação de Bairro do Jardim Prudencia e participará de outra reunião. Ratificou que por sermos bairros vizinhos devemos ter um relacionamento mais próximo entre os CADES, essa integração ser bem-vinda e necessária. Informou que não tem profundidade no conhecimento do que acontece no Parque do Nabuco e se comprometeu a acompanhar a situação junto com o CADES-JA, e manter diálogo com o Governo Local de Cidade Ademar, envolver o Subprefeito, para verificar como podemos apoiar. Pediu o envio de documentação sobre a situação.

Marcos Manoel – Conselheiro Sociedade Civil, indica que existe uma documentação com vários Relatórios e Processos SEI abertos que poderão ser enviados. Informou que na última reunião foi apresentado um relatório e uma das providências seria contar com a Cidade Ademar nos esforços para a solução do problema no Parque. Diz a Lorena sobre um problema de um canteiro de obras na Avenida Cupecê em frente ao Parque, já no território de Cidade Ademar neste canteiro existe um depósito de entulhos, formando uma montanha com 6 a 7 metros de altura com 20 a 30 metros de comprimento e queria saber se o CADES-CA tem informações quanto a isso.

Lorena Rabarchi – informa que consegue identificar o local porém o CADES-CA não tem dados para repassar. Indica que o CADES-CA atualmente conta com poucos Conselheiros, e é importante essa sinalização para programar ações em 2023. Novamente solicitou o envio de documentação para poder encaminhar no Conselho as medidas necessárias e trará a devolutiva numa próxima reunião.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, informou que enviará o Relatório do GT de Arborização e Hortas que fez um levantamento completo da situação do Parque e também desse canteiro de obras, para podermos agir em conjunto.

Marcos Manoel – Conselheiro Sociedade Civil, informou que concorda com os temas de comunicação institucional e comunicação ampla e geral. Ratifica que a multiplicação da informação de forma institucional é importante. O Subprefeito passar o conceito de que o

CADES-JA funciona, e é organizado ajuda bastante. Propõe a criação do GT de Comunicação.

Na sequência Conselheiro Bruno e Conselheiro Mauro e Conselheiro Jânio, confirmaram a participação no GT de Comunicação sendo criado nesta data o GT de Comunicação do CADES-JA.

No segundo Ponto de Pauta “Atualizações da Sociedade Civil quanto ao Parque do Nabuco”, Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, informou que a Secretaria do CADES-JA enviou o Relatório do GT de Arborização e Hortas para incorporação no Processo SEI que trata do Parque do Nabuco, informou que foi confirmado pela Conselheira Marianne que o Relatório foi anexado ao Processo. Ratificou que como deliberado na reunião extraordinária, foi enviado convite a participação nos diálogos junto a Subprefeitura a SVMA, SIURB e SABESP.

Letícia Bomediano – Representante Titular da SVMA e Administradora do Parque do Nabuco ratifica que houve um retorno do contato da Secretaria do CADES-JA, que se trata da mesma resposta que foi enviado pela SVMA quando do primeiro contato sobre o assunto. Avalia continuar um jogo de empurra, pois foi informado que para fazerem algo, precisam antes que a Subprefeitura e SABESP façam verificações. Avalia que a situação permanece sem evolução no processo SEI. Informa que hoje houve uma chuva muito forte ocasionando a queda de uma árvore e não pôde adentrar com caminhão para retirar pelo receio de aumentar o afundamento.

Ricardo R Prieto Representante do Subprefeito do Jabaquara, solicita um esclarecimento da Secretaria do CADES-JA sobre resposta de contato enviado e a Letícia uma atualização sobre um vazamento de água no Parque se foi regularizado pela SABESP.

Letícia Bomediano – Representante Titular da SVMA e Administradora do Parque do Nabuco, complementa sua fala informando que na queda da árvore, galhos caíram sobre um frequentador e aconteceu também do prédio ficar sem água. Indica que conseguiu um contato na SABESP, o Sr. Adão, mas não obteve retorno e não houve atendimento do vazamento pela SABESP. Informa que teve apoio da equipe interna do Parque para solucionar o problema.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, sobre a resposta dada pela SVMA esta foi por e-mail e foi compartilhada com todos os Conselheiros, disse que a resposta foi dada pelo sr. Mauro Ferrete do setor de engenharia da SVMA, dizendo ter solicitado providências prévias a ser executado pela Subprefeitura, e que após serem feitas, iria ser dado andamento na execução das prerrogativas da Secretaria. Concordou com a fala da Letícia, e avaliou que o jogo de empurra prevalece sobre a vontade política de resolver o problema. Lembrou que na Reunião Extraordinária, foi solicitado ao Subprefeito que através de sua força político-administrativa, aglutinasse essas pessoas e órgãos para solucionar o problema e espera que isso aconteça. Avaliou como lamentável o não atendimento pela SABESP do pedido de reparos de um Parque Municipal. Ratificou que foi feito contato com os meios institucionais da SABESP para tomada de providências e solicitando o contato com a Subprefeitura.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil, diz que não podemos esperar acontecer dentro do Parque o que aconteceu em Campinas, em que a

queda de uma árvore matou uma menina de 07 anos. Caso isso aconteça, a responsabilidades criminal deve cair sobre a Subprefeitura. Disse que avisa que os eventos climáticos irão só agravar a situação. Avalia que uma providência do Conselho seria apresentar manifestação ao Ministério Público. Reiterou que espera que a situação mude com a atuação da Subprefeitura, mas que pela primeira resposta da SVMA não aconteceu. Avalia que impasses como o que se apresenta só podem ser resolvidos pelo Ministério Público ou Procuradoria do Município, para que estes determinem quais os órgãos que detêm a competência administrativa para resolver o problema.

Mauro A. Silva – Conselheiro Sociedade Civil, reitera que a solicitação de providências iniciou em Junho/22 e até agora não se avançou para solução. Ai vem uma resposta da SVMA dizendo que só pode intervir se a Subprefeitura fizer prévias ações. Apoia fala da Marlene que persistindo o impasse, outros órgãos de controle tem que ser acionados. Claro que o CADES-JA tem um trâmite burocrático, mas eu me sinto autorizado como cidadão a entrar com uma ação dessas.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, diz que todo cidadão interessando no Meio Ambiente tem as portas abertas do Ministério Público, da Defensoria Pública para acionar como cidadão. Reitera que as ações do CADES-JA se dão por decisões unidas dos Conselheiros. Caso aja uma resolução votada no Conselho, após isso, se buscará os caminhos dessa medida.

Bruno Santos – Conselheiro Suplente na titularidade nesta reunião, diz que além do Ministério Público, pode-se fazer uma mobilização com vereadores engajados com o Meio Ambiente e ajudar fazer ações e trazer apoio para solucionar o problema. Também os Deputados Estaduais podem pedir prestação de contas junto aos órgãos, ajudando numa pressão. Seria um caminho de dar um peso legislativo e mobilizar a opinião pública a nosso favor.

Marcos Manoel – Conselheiro Sociedade Civil, apoia as falas de Marlene e Jânio e ratifica a importância dos Representantes do Governo presentes, levarem ao Subprefeito que o Conselho continua apostando na atuação política do Subprefeito que fará a diferença nesse processo. E aguardamos que ele mobilize os atores conforme a reunião extraordinária. Apoia a fala do Bruno, mas contatos políticos dessa forma, tiram o foco do Conselho. Reitera chamar a responsabilidades da SABESP responsável pelo plano hídrico da cidade de São Paulo, e indica que as falas, os vídeos de alagamentos multiplicados no grupo dos Conselheiros, denotam um problema de vários anos e tem coisas para serem resolvidas pela SABESP e Governo Estadual, mesmo que não tivesse havido o afundamento das galerias. Ali existe o córrego do Cordeiro a Rede de Galerias, os problemas chegam ao ponto de acionar a SABESP para solucionar um vazamento dentro do Parque, e não é atendido. O Subprefeito tem que acionar a Prefeitura. Avalia que pode piorar a situação caso a SABESP seja privatizada.

Alex Albuquerque – Muniçipe – diz fazer parte do Observatório de Saúde Municipal e atua nesta área que também envolve questões de Meio Ambiente. Indica que teve problemas com a SABESP referente obstrução de uma galeria de esgoto na Avenida M'Boi Mirim e fizemos várias chamadas de serviço, várias entradas na Ouvidoria sem que ela viesse resolver o problema, semelhante ao que foi falado, faziam um jogo de empurra sempre evitando executar a obra. Explica e por ser uma empresa de economia mista existe um contrato com a Cidade de São Paulo e existe uma Agência reguladora de Serviço que aplica multas quando a SABESP deixa de cumprir o que estabelece o contrato de serviço,

esta agência é a ARSESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo. Indicou ao Conselho esse caminho já que houve encaminhamento de uma solução quando de entrada nesta Agência reguladora.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, diz que o Conselho está obtendo vários caminhos para atuação e que em sua visão a Subprefeitura ainda não teve um tempo hábil para implementar o que foi combinado na Reunião extraordinária, mas que o Conselho pode deliberar em estratégias se a situação não se alterar.

Mauro A. Silva – Conselheiro Sociedade Civil, reafirma sua fala anterior enfatizando a demora da Subprefeitura em resolver o problema e novamente enfatiza a necessidade de dar publicidade aos Relatórios, e-mails e tratativas que o Conselho está desenvolvendo, até mesmo para demonstrar que o CADES-JA está atuando e que não está tendo respaldo da Subprefeitura na solução.

Shindi Kiyota – Coordenador Adjunto – Conselheiro Sociedade Civil, avalia que falta humildade a SVMA em procurar os vários órgãos tratados até agora que poderiam resolver o problema, e que a Secretaria também falha em não tentar coordenar essa questão.

Ricardo R Prieto Representante do Subprefeito do Jabaquara, vindo em encontro as falas do Marcos Manoel e do Jânio, ratifico que a Subprefeitura está encaminhando as questões levantadas no Conselho e aponta a necessidade de apresentação das ATAS das deliberações. Explica que algumas ações têm que estar respaldadas pela publicação desses pedidos em ATA. Explica que a publicação no site da subprefeitura do Relatório do GT de Arborização e hortas foi feito sem ter a ATA que respalda essas deliberações. Indica que nesta reunião surgiram informações riquíssimas para encaminhamento do problema, mas temos que tocar nesta questão do respaldo da ATA.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, ratifica que teve sim diálogo com o Ricardo e solicitou a publicação do Relatório no Site e teve a ponderação do Ricardo que faltava a ATA para legitimar a ação, mas que a Secretaria do CADES-JA argumentou que por se tratar de um SEI aberto em Junho/22 essa anexação era possível e foi acatado o pedido do Conselho. Explicou a metodologia do Conselho que vota suas ATAS na reunião seguinte, e que aí sim haveria um atraso se as ações esperarem essa votação. Ressaltou que a demanda do Conselho na publicação das Reuniões no Site da Subprefeitura, facilitaria esse respaldo do o Ricardo solicita. Diz que vai continuar considerando que nas resoluções que o Conselho as ações sejam encaminhadas mediante a urgência das demandas sem ficar aguardando ATA. Esclareceu também que existe a metodologia de encaminhar a ATA lavrada aos Conselheiros, que por se tratar de um serviço voluntário nem sempre existe a rapidez necessária para apresentação da ATA, mas existe o dialogo constante dos conselheiros pelos meios de comunicação como o grupo de whatsapp que também legitimam e confirmam as resoluções.

Mauro A. Silva – Conselheiro Sociedade Civil, afirma que uma ATA é o registro do que aconteceu na reunião, porém as deliberações do Conselho não precisam aguardar a ATA para gerar seus efeitos. Na fala do Marcos Manoel que mencionou que poderíamos enviar um extrato da ATA o Jânio esclareceu que isso na verdade se trata de uma Resolução que o Conselho decidiria, e isso não precisaria aguardar ATA.

Ricardo R Prieto Representante do Subprefeito do Jabaquara, a fala do Mauro é uma questão de interpretação que podemos discutir, mas eu entendo que deveria haver a leitura na ATA anterior para respaldar e nortear o que foi decidido.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, ratifica ao Ricardo a sistemática das ATAs já por duas gestões do CADES-JA, é o envio ao e-mail dos Conselheiros para que se tome conhecimento antecipado do seu teor e quando chega a reunião ordinária havendo necessidade de faz alguma observação quanto a ela e constaria na ATA vigente e se vota, esta metodologia foi aprovada pela SVMA que é o regulador das atividades dos Cades Regionais. Esclareceu que isso ocorreu porque a leitura das ATA tomam muito tempo da reunião que deve ser em torno de 2 horas.

Ricardo R Prieto Representante do Subprefeito do Jabaquara, informa que entendeu a metodologia mas que existe a cobrança de ações junto a Subprefeitura de ações pelo Conselho e entendo que devem estar respaldas na divulgação ATA, esse é meu entendimento ficando o meu registro.

Mauro A. Silva – Conselheiro Sociedade Civil, reitera que o Ricardo tem uma razão da necessidade da ATA para algumas tomadas de providências mas ratifica que resoluções do Conselho tem efeito imediato, para separar as coisas e bem entender.

A partir desse momento foi realizado em debate com a reafirmação dos atores sobre os temas que estão em curso, de atualizar as deliberações, publicação de Relatórios, de extratificar a reunião de hoje para encaminhamento a Subprefeita, entendimentos quanto a teor de ATA e Deliberação de Conselho e mediante a fala do Conselheiro Mauro se encaminhou uma proposta de encaminhamento conciliatório, que seria reiterar o pedido do Conselho em publicar o Relatório do GT de Arborização e Hortas no Site da Subprefeitura. Foi aprovado esse pedido e solicitado ao Ricardo que solicitasse ao setor de comunicação a publicação deste relatório no espaço de “Resoluções do Conselho” no Site da Subprefeitura.

No quarto Ponto de Pauta “Aprovação da ATA da Reunião Anterior”, foi aberto votação para aprovação da ATA da Reunião de 31/01/23.

Resultado: 7 votos a favor da Aprovação da ATA, 02 abstenção.

Ata será encaminhada para publicação no Diário Oficial.

Ricardo R Prieto Representante do Subprefeito do Jabaquara, reitera que surgiram caminhos de ação do problema do Parque do Nabuco, muito em função da fala do munícipe Alex de chamar a responsabilidade da SABESP no caso, ate mesmo com multa, e na fala do Bruno ratificar que existe na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa, comissões de meio ambiente que poderão ser acionadas. Confirma que fez anotação de todas as propostas e vai encaminhar da melhor forma, parabenizou a mobilização do CADES-JA pela atuação e entende que a Subprefeitura pode receber críticas construtivas. Ratifica que mediante os contatos efetuados pelo Conselho, entrou em contato com a Coordenadora de Parques da Zona Sul a Patricia, e estamos tentando alinhar ações para o problema. Conhece o Vinícius da SVMA de longa data que é o diretor de Parques na SVMA. Manifestou a Letícia que foi administrador de Parque e entende que os problemas no Parque do Nabuco são estressantes. Na avaliação dita ate



agora no conselho de um jogo de empurra na verdade é o atendimento da legislação vigente que regula os procedimentos e os problemas do Parque do Nabuco são de muitos anos. Sem mais assuntos, encerro a reunião.

Em tempo, informamos que na ATA de 31/01/23 nas indicações de presença não foi anotado o Conselheiro Marcos Manoel, mas ratificamos que compareceu normalmente.

Lavrou esta ATA do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Jabaquara – CADES-JA, o Primeiro Secretário Jânio R. Coutinho – Conselheiro Sociedade Civil.